

Fundamentos da Terminologia Médica

Prof. Dr. Luiz Antônio Silva¹

Ao estudar os fundamentos da terminologia médica percebemos que uma boa parte dos termos médicos é formada a partir de radicais, prefixos e sufixos oriundos do grego e do latim. Isso tem não só a finalidade de estabelecer um maior rigor no significado das palavras, como também facilitar o uso da linguagem e a comunicação entre médicos, estudantes e cientistas de diferentes nações e com idiomas diferentes.

Tal é de grande valia na prática médica, pois, o uso dos prefixos, sufixos e radicais gregos e latinos auxilia profissional da medicina a se comunicar com apenas um termo no que seria apenas possível com frases inteiras, pois, cada termo médico representa ações, conceitos, procedimentos e fenômenos fisiológicos.

Por exemplo, no capítulo do seu livro sobre esse assunto, o professor Joffre Marcondes de Rezende usou estes dois termos para ilustrar a importância do estudo terminologia médica:

- (...) colecistectomia laparoscópica enunciamos em duas palavras um procedimento complexo que, em linguagem descritiva seria: “operação para retirada da vesícula biliar por um processo que não necessita abrir a parede abdominal e que utiliza um equipamento de videolaparoscopia”.
- (...) O mielograma acusou pancitopenia. Equivale a dizer “que o exame da medula óssea mostrou diminuição de todos os tipos de células normalmente ali encontradas e que dão origem aos glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas do sangue”. (REZENDE, 2011 p.36)..

Dessa maneira, podemos afirmar que seria muito difícil memorizar as mais de oitenta mil palavras que compõem a linguagem médica. Porém, a compreensão dos significados dos prefixos, sufixos e radicais auxilia a rápida identificação do sentido de vários termos médicos. Por essa razão, neste texto vamos apresentar o significado de radicais, prefixos e sufixos grego mais usados na linguagem médica. Os prefixos e sufixos latinos e radicais dessas duas línguas serão abordados nos próximos números da revista.

Definições

Antes de abordarmos os significados de raiz, prefixos, sufixos e radicais, vamos estabelecer a definições de raiz, prefixos, radicais, sufixos e desinências:

Raiz: parte elementar ou primitiva da palavra que não pode sofrer qualquer tipo alteração ou redução.

Radical: é a parte da palavra que não tem sufixos ou prefixos, formada pela raiz e adicionada a outro elemento.

Prefixos: são as partículas que se antepõem ao radical e o alteram.

Sufixos: são as partículas que se pospõem ao radical, formando os derivados da tal palavra. Os derivados podem ser nominais e verbais.

¹ Prof. Dr. Luiz Antônio Silva. Doutor em Línguas Professor de linguagem médica da Escola de Medicina Souza Marques.

Desinência: consiste no elemento final da palavra, indicativa da flexão nominal (gênero, número e grau) ou verbal (modo, tempo, número, pessoa e voz).

Prefixação e sufixação de origem grega

Principais prefixos gregos muito usados na linguagem médica:

PREFIXO	SIGNIFICADO E EXEMPLO
a, an	privação: acloridria, afasia, anaeróbio, analgésico
an, ana	para cima, para trás: anionte, anaplasia
ana	de novo: anamnese, anastomose
anti	contra: antiemético, antídoto, antissepsia
apo	separação, derivação: apócrino apófise, aponeurose
bari-, baro-	pressão, peso
derm(a)-	pele: dermatologia
dia	através de: diagnóstico, diafragma, diarreia, diáfise, diálise
dis	difficuldade: disfagia, dispnéia, dislalia, distrofia, disúria
ecto	fora de, exterior: ectoderma, ectópico, ectoparasito
endo	dentro, parte interna: endocárdio, endógeno, endotélio
epi	sobre: epiderme, epidemia, epífise, epidídimo
eu	bem, bom: euforia, eugenia, eutanásia
exo	para fora, externo: exoftalmia, exosmose, exógeno
farmaco	medicamento:
hemi	metade: hemisfério, hemiplegia, hemicrania, hemiclectomia
hiper	aumento, excesso: hipertrofia, hipertonia, hiperglicemia.
hipo	diminuição ou posição abaixo: hipocloridria, hipocôndrio
iso	igualdade: isotérmico, isogênico, isótopo, isotônico
meta	mudança, sucessão: metamorfose, metafase, metacarpo
neo	novo: neoplasia, neoformação, neologismo
Nefro	rim: nefrite, nefrologia
oligo	pouco: oligospermia, oligúria, oligofrênico
Odonto	dente: odontalgia, periodontista, odontologia
orto	reto, direito: ortognata, ortopedia, ortodontia
pan	todo: pancardite, pangastrite, pandemia, pan
pen	escassez, pobreza: citopenia, leucopenia, linfopenia
para	proximidade: parasito, paratíróide, parâmetro, paranormal
pedi-, pedo-	criança: pediatria
-péia	ato de fazer: melopéia
-pedia	educação, correção: ortopedia

Principais sufixos nominais gregos muito usados na linguagem médica:

SUFIXO	SIGNIFICADO E EXEMPLO
ase	enzima: amilase, lipase, fosfatase, transaminase
astenia	debilidade: neurastenia, psicastenia
ia	coleção, qualidade, ciência: enfermaria, assistolia, cardiologia
ismo	doença, sistema, alcoolismo, botulismo
íase	doença parasitária ou bacteriana: amebíase, hanseníase
ite	inflamação: apendicite, gastrite, cistite, miosite

<i>óide</i>	semelhante a: mastóide, esfenóide, esquizóide
oma	tumor: mioma, carcinoma, sarcoma
ose	doença não inflamatória, ou degenerativa: artrose, dermatose

Referência bibliográfica

REZENDE, Joffre M. de. Linguagem Médica. 4ª 3. ed rev e ampl. – Goiânia: kelps, 2011.